



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA HANSENÍASE NO MUNICÍPIO DE SANTA LUZIA, MARANHÃO

THAIS THAUANY COSTA DE OLIVEIRA; AMANDA MARREIROS DE SOUZA SILVA;
LETÍCIA SAMARA PEREIRA SILVA

Introdução: A hanseníase é uma doença infectocontagiosa, de notificação compulsória, causada pelo *Mycobacterium leprae*, sua transmissão ocorre através do contato íntimo e prolongado do paciente bacilífero com indivíduos suscetíveis, através da inalação dos bacilos dispersos no ambiente. **Objetivo:** Identificar os aspectos epidemiológicos da hanseníase do município de Santa Luzia – MA, no período de 2010 a 2020. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, exploratório, com abordagem quantitativa, subsidiado por dados secundários, contidos na base de dados do Sistema de Informações de Agravos de Notificações (SINAN) e fornecidos pela Secretária de Saúde Municipal de Santa Luzia, Maranhão, no período de 2010 a 2020. Incluiu-se todos os casos de hanseníase registrados e notificados de janeiro de 2010 a dezembro de 2020 de todas as faixas etárias e de ambos os sexos e excluiu-se os que apresentaram duplicidade e inconsistência. No total, foram computados 961 casos. **Resultados:** O município de Santa Luzia apresentou taxa de incidência média de 102,9 por 100 mil habitantes. A maioria dos portadores de hanseníase foram do sexo masculino, a faixa etária em evidência ocorreu entre 15 a 29 anos, o ensino fundamental incompleto foi predominante e a cor parda destacou-se em todos os anos. Sobre as características clínicas-epidemiológicas, observou-se o predomínio da forma multibacilar. Quanto à forma clínica, a dimorfa foi soberana e a incapacidade física destacou-se em grau 0. No que se refere ao encerramento dos casos, verificou-se que 77,6% (n=2675) dos indivíduos apresentaram cura, 8,5% (n=292) abandonaram o tratamento, 8,3% (n= 49) foram transferidos, 3,3% não tiveram a ficha preenchida, 1,4% (n=49) vieram a óbito e 0,8% (n=28) ocorreu erro durante o diagnóstico. **Conclusão:** Diante a casuística presente no estudo, pode-se notar um número elevado da taxa de incidência em todos os anos de corte, a primazia do sexo masculino e como forma clínica suprema a dimorfa. Embora restrito ao município, esses resultados visam identificar e construir um panorama epidemiológico, no intuito de melhorar esses indicadores da hanseníase a nível nacional.

Palavras-chave: *Mycobacterium leprae*, Hanseníase, Saúde pública, Epidemiologia, Incidência.